

AG 3.2.6.9. 66-1

Com um affectuoso
abraço do

Otto Prazeres

~~Secretario da Presidencia
da Camara dos Deputados~~

Rio, 13 - 1.º - 1928

A Conferencia Parlamentar de Paris

A questão das tarifas

O Congresso do Brasil, como se sabe, acaba de nomear uma numerosa e importante delegação que o represente na 14ª assembléa plenaria da Conferencia Parlamentar Internacional de Commercio, em junho, em Paris, fazendo parte dessa delegação os Srs. Antonio Azeredo, presidente do Congresso, e Rego Barros, presidente da Camara dos Deputados.

os delegados fazem votar as leis necessarias aos pontos de vista victoriosos. Ora, se uma nação adopta nas suas leis pontos de vista identicos, é logico que ha entre ellas um tratado implicito, um tratado de facto, que muito facilitarã as trocas commerciaes. Alargado esse systema, haverã nas relações economicas e commerciaes entre os povos um ritmo sem o qual não se poderá esta-



As muralhas de tarifas que neste momento separam e isolam os países da Europa

A delegação do Parlamento Francez, que tomou parte na assembléa do Rio de Janeiro, no anno passado, exprimiu os seus votos e solicitou mesmo, em plenario, que o Congresso Brasileiro se fizesse representar em Paris, pois a delegação de França desejava expressar os seus agradecimentos na capital do mundo.

No entretanto, não se conhece, ou ainda não foi divulgado, o programma dos trabalhos que ali vão ser discutidos e votados.

Para esse fim, procuramos ouvir hontem o Sr. Otto Prazeres, delegado auxiliar da Camara dos Deputados á assembléa de 1928 e que desde a primeira representação brasileira na Conferencia, de que é secretario, vem estudando e acompanhando todos os trabalhos.

— Como se sabe, disse-nos, a paz economica de ha muito que vem sendo tentada por todos os povos; porém, difficilmente tem sido iniciada... A pratica Camara dos Communs da Inglaterra chegou á conclusão de que é impossivel, no momento em que vivemos, realizar tantos tratados commerciaes quanto as necessidades que surgem a todo momento exigem. Lembraram-se, então, desse mecanismo que é a Conferencia Parlamentar. Todos os annos, em determinada capital, reúnem-se os parlamentares, e trocam idéas e votam conclusões sobre assumptos e coisas economicas e commerciaes. De volta aos seus parlamentos,

belecer a sonhada paz economica e, consequentemente, a paz politica.

— E a reunião de 1928?

— Para a reunião de 1928, em Paris, já está completamente assentado o programma, que venho de receber officialmente. E' o seguinte: 1º) Condições do desarmamento economico, sob o ponto de vista das Tarifas.

— Discriminação entre os direitos de protecção e os direitos tendo um caracter fiscal. — Accordo internacional tendo em vista obstar todas as medidas de novos aumentos. — Bases desse accordo e, notadamente, repudição de toda medida tendo por objecto gravar a mercadoria importada e já gravada na entrada — de todas as taxações nacionaes addicionaes, taes como sisas (accise) municipaes (octroi) etc.—Necessidade de uma acção concordante entre as commissões parlamentares de tarifas. 2) Sobre que bases estabelecer tratados a longo termo assegurando igualdade de tratamento. 3º) Medidas legislativas de natureza a secundar o desenvolvimento do commercio internacional. Inclusão de uma clausula nesse sentido, por meio de accordo bilateral, nos tratados de paiz a paiz. 4º) A questão dos transportes e, especialmente, a liberdade de transito, relativamente ás tarifas alfandegarias.

Além desses assumptos, a reunião de Paris tratarã tambem, se possivel, dos trabalhos das commissões permanentes sobre o carvão, a immigração e o credito agricola.